

***Blissus antillus* Leonard, 1968 (Hemiptera: Blissidae)**

15

Murilo Fazolin

Charles Rodrigues da Costa

Joelma Lima Vidal Estrela



Nome vernacular: percevejo-das-gramíneas.

Aspectos morfológicos e biológicos da espécie

Os adultos de *Blissus antillus* Leonard, 1968 (Hemiptera: Blissidae) medem entre 3,00 e 3,50 mm de comprimento e 1,00 mm de largura; possuem corpo negro; asas anteriores predominantemente brancas, com duas pequenas manchas pretas laterais; pernas claras de coloração vermelho-amarelada (Figura 15.1). Nessa fase, podem apresentar-se na forma macróptera (com asas longas) ou braquíptera (asas curtas). As fêmeas são maiores e mais robustas que os machos (Valério, 2000; Silva, 2018).



Foto: Murilo Fazolin

Figura 15.1. Adulto de *Blissus antillus* (Hemiptera: Blissidae) em vista dorsal.

A oviposição ocorre na bainha das folhas ou abaixo da superfície do solo, com eclosão iniciando por volta de 3 a 4 semanas. Os ovos são brancos, porém próximos à eclosão vão ficando avermelhados. São alongados e ligeiramente curvos, com extremidades arredondadas (Valério, 2000).

A fase de ninfa apresenta cinco instares com colorações distintas que dependem da temperatura (Figuras 15.2A e 15.2B). O primeiro e segundo instares têm coloração vermelho brilhante, com uma larga faixa dorsal branca na região anterior do abdome; o terceiro é alaranjado, notando-se o surgimento das tecas alares; o quarto é marrom-alaranjado, com tecas alares atingindo a região posterior do primeiro segmento abdominal, e o quinto, negro, com tecas alares atingindo além do segundo segmento abdominal. O desenvolvimento do inseto tem a duração aproximada de 90 dias, sendo 20 dias para a incubação dos ovos e 70 dias até atingir a fase adulta (Valério, 2000; Teixeira; Costa, 2016; Silva, 2018).

Ocorrência na Amazônia

Essa espécie é de ocorrência restrita ao estado do Acre (Fazolin et al., 2009).

Plantas hospedeiras

Capim-tanner-grass – *Urochloa arrecta* (Hack.) Morrone & Zuloaga (Poaceae) – e tangola – *U. arrecta* x *Urochloa mutica* (Forssk.) T.Q. Nguyen (Poaceae) (Valério, 2000).

Fotos: Murilo Fazolin



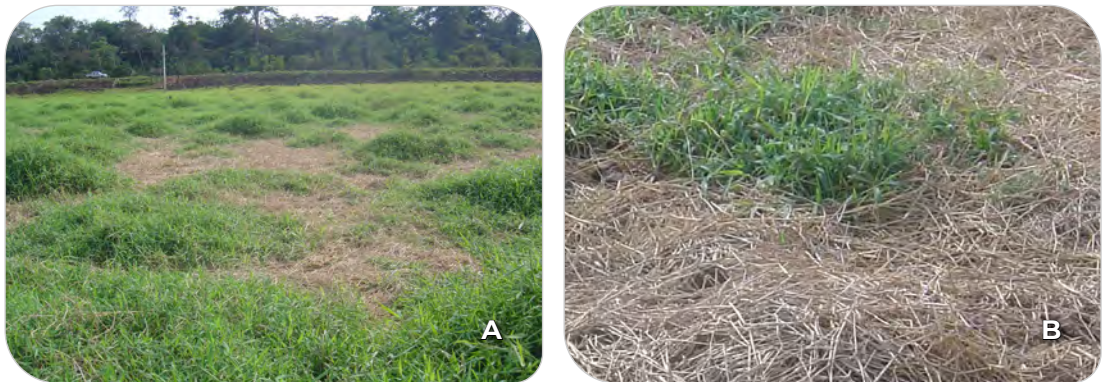
Figura 15.2. Aspecto morfológico de ninfa isolada de quarto instar (A) e ninfas associadas aos adultos de *Blissus antillus* (Hemiptera: Blissidae) (B).

Danos

Os sintomas do ataque do percevejo-das-gramíneas são semelhantes aos ocasionados pela cigarrinha-das-pastagens, pois ambos injetam toxinas nas plantas no ato da alimentação, causando a “queima” das folhas.

A maior diferença entre os prejuízos causados por essas duas pragas reside no fato de as plantas atacadas pelo percevejo-das-gramíneas geralmente não se recuperarem, facilitando a germinação de sementes de invasoras na pastagem.

Valério et al. (1999) verificaram a ocorrência de queima total das folhas de áreas de pastagem de tanner-grass avaliadas com infestações de aproximadamente 1.700 adultos associados a 282 ninfas por metro quadrado (Figuras 15.3A e 15.3B). Já para o capim-tangola, a queima das plantas ocorreu em função do ataque de *B. antillus* com 580 indivíduos por metro quadrado. Essa diferença de tolerância ao ataque pode indicar a necessidade de determinar valores específicos de nível de dano econômico para cada gramínea, evitando generalizações que podem levar a erro no momento da adoção de medidas de controle para essa praga.



Fotos: Murilo Fazolin

Figura 15.3. Áreas atacadas por *Blissus antillus* (Hemiptera: Blissidae): início de ataque em reboleiras (A); área totalmente danificada após 15 dias de ataque (B).

Impacto econômico potencial

Como o capim-tanner-grass se destina à exploração de áreas de pastagens em terrenos com baixa drenagem hídrica, sua utilização é restrita dentro dessas áreas nas propriedades de exploração pecuária. No Acre¹, há uma estimativa de que a área formada com essa gramínea esteja entre 20 mil e 30 mil hectares. Para o restante da Amazônia, não há dados

¹ Notícia fornecida por Carlos Mauricio Soares de Andrade, engenheiro-agrônomo, pesquisador da Embrapa Acre, em julho de 2021.

oficiais da área plantada com tanner-grass, devido à especificidade do habitat dessa gramínea.

Alternativas de manejo

Para o desenvolvimento de uma ferramenta de manejo integrado de *B. antillus*, primeiramente deverá ser desenvolvida uma metodologia prática e eficaz visando avaliar os níveis populacionais do inseto associados aos danos causados às diferentes gramíneas.

Devido ao hábito da praga, dois métodos distintos são conhecidos, porém necessitam ser otimizados para determinar a população no campo:

Método 1 – Valério et al. (1998) realizaram levantamentos populacionais do percevejo-das-gramíneas quando foram detectados sintomas do ataque de *B. antillus* nas gramíneas em estudo. Foram selecionadas dez reboleiras atacadas e a amostragem foi feita pelo método da flotação, utilizando um cilindro metálico medindo 15,00 cm de diâmetro que, após ser enterrado a 10,00 cm no solo, recebeu água em seu interior, fazendo com que os percevejos flutuassem e pudessem ser contados. Fazolin et al. (2009) empregaram essa metodologia e a consideraram trabalhosa e imprecisa, devido à necessidade do transporte de água até o local do levantamento.

Método 2 – Fazolin et al. (2009) propuseram uma nova metodologia, que consistiu na retirada de dez amostras por hectare na forma de mantas de 0,25 cm² do material vegetal (Figura 15.4), que, após serem acondicionadas em sacos plásticos de 15 kg de capacidade, foram transportadas a um local apropriado para a contagem das ninfas e adultos. As mantas individualizadas foram colocadas em bandejas de plástico (58,00 x 36,00 x 8,00 cm), uniformizadas quanto à altura vegetal com tesoura, aparando as hastas mais longas para impedir a fuga dos insetos. Em seguida, as bandejas receberam água até o completo encharcamento do material. Nesse processo, adultos e ninfas de *B. antillus* imediatamente iniciaram o deslocamento para a parte da amostra fora da água, sendo coletados com aspirador entomológico e contados em intervalos de 4 horas, durante 24 horas (Figura 15.5). Após esse período, não foram observados indivíduos móveis na superfície da gramínea amostrada, considerando-se como satisfatórios os resultados obtidos por esse método de amostragem. Com isso, acredita-se ter aumentado consideravelmente o rigor na obtenção do número de indivíduos presentes nas amostras de capim-tanner-grass.

Quanto aos métodos de controle, o biológico tem despertado maior interesse nas pesquisas realizadas. Na Amazônia não há resultados de pesquisa para nenhum tipo de controle de *B. antillus*. Os únicos resultados foram obtidos no estado do Rio de Janeiro, em levantamento em pastagens de tangola e tanner-grass (Samuels; Coracini, 2004).



Fotos: Murilo Fazioin

Figura 15.4. Obtenção de amostras tipo mantas individualizadas, contendo solo e plantas de capim-tanner-grass para serem submetidas à avaliação populacional de ninfas e adultos de *Blissus antillus* (Hemiptera: Blissidae): escolha do local da retirada da amostra (A); corte das raízes para obtenção da manta (B); manta sendo enrolada (C); manta pronta para ser acondicionada em sacos plásticos (D).

A infecção de ovos de *B. antillus* por *Metarhizium anisopliae* (Metsch.) Sorokin (isolado CG144) foi significativamente maior quando o fungo foi combinado com óleo mineral (Samuels et al., 2002).

Outro fungo entomopatogênico, *Beauveria bassiana* (Bals.-Criv.) Vuill. (isolado ARSEF 792), apresentou altos níveis de virulência e infecção para as ninfas e os adultos de *B. antillus*, com valores do tempo letal (TL_{50}) variando entre 7,8 e 5,0 dias (Samuels; Coracini, 2004).

Ninfas do ácaro parasito *Leptus* sp. (Parasitengona: Erythraeidae) foram observadas predando ninfas e adultos de *B. antillus* em todas as regiões onde o percevejo foi amostrado no estado do Rio de Janeiro. O parasitoide de ovos *Eumicrosoma* sp. (Hymenoptera: Scelionidae) ataca ovos de *B. antillus* (Coracini; Samuels, 2002) e pode ser considerado no controle dessa praga.



Figura 15.5. Contagem de ninfas e adultos de *Blissus antillus* (Hemiptera: Blissidae) em amostras individualizadas de capim-tanner-grass: plantas uniformizadas quanto à altura vegetal com tesoura (A); acomodação do material vegetal (B); adição de água até o completo encharcamento do material vegetal (C); coleta de ninfas e adultos com aspirador entomológico (D).

Os capins tanner-grass e tangola são plantados por meio de mudas transportadas de um local para outro, podendo infestar áreas em fase de formação. Por essa razão, cuidados adicionais devem ser tomados no sentido de vistoriar tanto as áreas de pastagem como as mudas que serão transplantadas. Atualmente, não há registro de inseticidas químicos para o controle dessa praga no Brasil (Agrofit, 2025).

Estado da arte da pesquisa na Amazônia

Valério (2000) constatou a ocorrência da *B. antillus* no estado do Mato Grosso, confirmando a identificação de indivíduos da mesma espécie relatados por Fazolin et al. (2009) em Rio Branco, AC.

Importantes avanços no conhecimento do potencial de utilização de fungos entomopatogênicos, parasitoides e predadores foram realizados por Samuels et al. (2002) e Samuels e Coracini (2004).

Desafios e oportunidades de pesquisa

O desenvolvimento de métodos eficazes quanto à identificação taxonômica diferencial para a espécie em função da semelhança morfológica com *Blissus leucopterus* (Say, 1832) (Hemiptera: Blissidae) é de fundamental importância. Assim poderão ser definidos com maior clareza tanto a ocorrência como os danos atribuídos ao percevejo, seja para as gramíneas forrageiras ou para as culturas de sorgo e milho.

A adequação de métodos para o levantamento populacional de *B. antillus* com vistas a facilitar a amostragem nas áreas infestadas é importante, uma vez que o habitat da praga é de difícil acesso, além de ocorrer em solos encharcados e em altas populações.

É importante determinar o nível de ação para a praga, a fim de empregar métodos de controle no momento adequado.

A intensificação de estudos relacionados ao controle químico e biológico da praga merece atenção pelo nível de danos observados em áreas atacadas pelo inseto.

É necessária a avaliação de gramíneas cultivadas em solo encharcado com vistas a oferecer uma opção aos capins tangola e tanner-grass.

Além disso, são recomendados estudos sobre distribuição geográfica, bioecologia, prospecção de inimigos naturais, métodos de amostragem, nível de dano, controle químico e controle biológico com fungos entomopatogênicos.

Referências

AGROFIT. **Sistema de agrotóxicos fitossanitários**. 2025. Disponível em: https://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons. Acesso em: 20 ago. 2025.

CORACINI, D. L.; SAMUELS, R. I. Natural enemies of the chinch bug, *Blissus antillus* Leonard (Hemiptera: Lygaeidae: Blissinae), pasture pest in Rio de Janeiro state, Brazil. **Neotropical Entomology**, v. 31, n. 1, p. 165-167, Mar. 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1519-566X2002000100024>.

FAZOLIN, M.; COSTA C. R.; ESTRELA, J. L. V.; HESSEL, C. E.; ANDRADE, C. M. S. Levantamento de insetos associados aos capins tanner-grass, tangola e estrela-africana no Acre. **Amazônia: Ciência & Desenvolvimento**, v. 4, n. 8, p. 161-173, jan./jun. 2009. Disponível em: <https://www.bancoamazonia.com.br/index.php/component/edocman/publicacoes/revista-amazonia-ciencia-desenvolvimento>. Acesso em: 20 ago. 2025.

SAMUELS, R. I.; CORACINI, D. L. A. Selection of *Beauveria bassiana* and *Metarhizium anisopliae* isolates for the control of *Blissus antillus* (Hemiptera: Lygaeidae). **Scientia Agricola**, v. 61, n. 3, p. 271-275, jun. 2004. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-90162004000300005>.

SAMUELS, R. I.; CORACINI, D. L. A.; SANTOS, C. M. dos; GAVA, C. A. T. Infection of *Blissus antillus* (Hemiptera: Lygaeidae) eggs by the entomopathogenic fungi *Metarhizium anisopliae* and *Beauveria bassiana*. **Biological Control**, v. 23, n. 3, p. 269- 273, Mar. 2002. DOI: <https://doi.org/10.1006/bcon.2001.1009>.

SILVA, R. O. **Fatores determinantes ao ataque do percevejo-das-gramíneas e de lagartas desfolhadoras em pastagens no município de Alto Alegre, Roraima**. 2018. 69 f. Dissertação (Mestrado em Recursos Naturais) – Universidade Federal de Roraima, Boa Vista. Disponível em: <http://repositorio.ufrr.br:8080/jspui/handle/prefix/249>. Acesso em: 20 ago. 2025.

TEIXEIRA, C. A. D.; COSTA, J. N. M. Pastagens. In: SILVA, N. M.; ADAIME, R.; ZUCCHI, R. A. (ed.). **Pragas agrícolas e florestais na Amazônia**. Brasília, DF: Embrapa, 2016. p. 393-417.

VALÉRIO, J. R. **Percevejo-das-gramíneas: *Blissus leucopterus* ou *Blissus antillus*?** Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, 2000. 4 p. (Embrapa Gado de Corte. Gado de Corte divulga, 43). Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/325248>. Acesso em: 20 ago. 2025.

VALÉRIO, J. R.; FERNANDES, C. D.; HENG-MOSS, T. M. Pragas e doenças do gênero *Cynodon*. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 1., 1998, Piracicaba. **Anais [...]**. Piracicaba: Fealq, 1998. p. 253-259.

VALÉRIO, J. R.; VIEIRA, J. M.; VALLE, L. D. S. Ocorrência de *Blissus antillus* Leonard (Hemiptera: Lygaeidae: Blissinae) em pastagem no estado de Mato Grosso do Sul. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, v. 28, n. 3, p. 527-529, set. 1999. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0301-80591999000300020>.

